COELHO, Luiz Fernando. *Introdução à Crítica do Direito*. Curitiba. Editora Livros H.D.V., 1983.

Luiz Fernando Coelho, professor do Curso de Pós-Graduação em Direito da UFSC, reúne nesta obra sua produção científica voltada para a Filosofia do Direito nos últimos anos. Inaugura, por outro lado, uma série: “Coleção Universidade Crítica”, uma proposta editorial de nível universitário, voltada à pesquisa, tendo por escopo atingir tanto os cursos de graduação como de pós-graduação.

Trata-se esta obra de uma coletânea de ensaios e conferências sobre a denominada *Teoria Crítica do Direito*, como proposta epistêmica de um conhecimento jurídico, voltado para a transformação da sociedade. Ao longo dos ensaios, COELHO procura dar consistência à rutura em seu próprio pensamento, consubstanciada no abandono dos paradigmas tradicionais da ciência e da filosofia do direito, e a busca incessante de novas formas e espaços de pesquisa, aptos a restaurarem no direito aquela dignidade que o autor julga perdida pelo senso comum teórico dos juristas. Isso porque, se é verdade que o discurso legitimador da ordem social passou a contar com novo fator de persuasão — a hipostasiação da ordem jurídica e de seus elementos estruturais pela auto-elevação ao status de ordem conceitual — a partir da afirmação do direito como sistema científico, é também verdade que isso contribuiu para que o direito mais e mais se afirmasse como instrumento do poder, e a teoria do direito como retórica da legitimação.

Nesta proposta epistêmica, o AUTOR, procura superar o anacronismo que caracteriza o direito, quando comparado às outras ciências do social. Os temas propostos e discutidos situam-se assim na Ontologia do Social como fundamento da Ontologia do direito, e problemas dimanados desse enfoque, voltados para a temática do Estado e do Poder, e também da justiça, do Direito Natural e da Moral.

Particularmente oportuna é a publicação do ensaio intitulado “Uma Crítica do Direito do Trabalho”, tentativa de examinar o direito do trabalho a partir da teoria crítica do direito. Esse texto, já o conhecíamos em sua versão inicial, uma conferência memorável aos Magistrados do Trabalho, mas agora, refeito para essa publicação, fica ao alcance dos estudiosos da filosofia do direito.

Como salienta WARAT, na apresentação que faz do livro, COELHO nos assombra pela proximidade de sua produção e nos surpreende

constantemente pelos pontos de vista, ousados e conflituivos, que surgem como uma constante em seu trabalho. Nos últimos anos, COELHO fez uma rutura cultural profunda com seu passado teórico, o qual deixou não obstante, marcas em seu atual pensamento, as quais dão às suas reflexões um perfil sumamente pessoal. O culturalismo, o neo-kantismo, a fenomenologia, as buscas pós-platônicas de uma ciência pronta e acabada, perduram nos cortes epistemológicos que procura, a partir de BACHELARD, transitando por FOUCAULT, para chegar a POPPER, como suporte da razão crítica que pretende assumir, desde a publicação da 2ª de sua principal obra, “Lógica Jurídica e Interpretação das Leis” (FORENSE, 1980).

Finalmente, lembra WARAT que, de Luiz Fernando Coelho, pode-se dizer o mesmo que POPPER uma vez falou de WITTGENSTEIN: “É um atizador”. O livro que nos oferece é um instrumento para atizar, o qual aparece num momento de renovação de todo o saber jurídico brasileiro. Temos a certeza de que as chamas que o livro vai provocar serão de grandes dimensões.

Joatan Marcos de Carvalho Rosana Andriguetto
(Mestrandos do CPGD/UFSC)